

# COVID-19 E POPULAÇÃO NEGRA: O QUE TEMOS COM ISSO?



**POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO  
DE VULNERABILIDADE:**

POPULAÇÃO IDOSA;

POPULAÇÃO QUILOMBOLA;

POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE  
RUA;

POPULAÇÃO PRIVADA DE  
LIBERDADE.

**Profa: Edna Araujo  
(UEFS)**

# **População negra e COVID-19: reflexões sobre racismo e saúde**

**MÁRCIA PEREIRA A. DOS SANTOS  
JOILDA SILVA NERY  
EMANUELLE FREITAS GOES  
ALEXANDRE DA SILVA  
ANDREIA BEATRIZ S. DOS SANTOS  
LUÍS EDUARDO BATISTA  
EDNA MARIA DE ARAÚJO**

**ESTUDOS AVANÇADOS 34 (99), 2020**

# População Idosa no Brasil



Até 2018 no Brasil existiam quase 32 milhões de pessoas idosas, desse total 48% correspondiam a pessoas idosas pretas e pardas. Em 2030, o Brasil será o 5º país com mais idosos no Mundo

# População Idosa

(Santos et al, 2020)

**Conflito político;**

**Falta de transparência na divulgação dos boletins epidemiológicos;**

**Enfraquecimento das medidas de isolamento e distanciamento social;**

**Dificuldade para diagnóstico;**

**Dificuldade para conhecimento da distribuição de casos e óbitos pela COVID-19 entre os mais diversos grupos populacionais;**

**Invisibilidade dos idosos na pandemia;**

**Falta ou ineficiência das ações de prevenção da COVID-19 e de assistência dos casos.**

# POPULAÇÃO QUILOMBOLA

NO BRASIL SÃO SEIS MIL COMUNIDADES;

CONTINGENTE POPULACIONAL ESTIMADO  
EM 16 MILHÕES DE PESSOAS;

CONTINGENTE DE IDOSOS: 30%

MAIOR PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO E  
DIABETES.



C

# POPULAÇÃO QUILOMBOLA

## RACISMO ESTRUTURAL

Falta de Planos de Contingência de Estados e municípios;

Até agosto de 2020 155 mortes de Quilombolas – a maior parte de idosos (perda da memória negra);

CONAq (Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas):

Campanhas de arrecadação e distribuição de alimentos e kits de higiene;

Levantamento do impacto da Covid-19 nas comunidades.

Região Norte - maior concentração de casos.



(BRASIL, 2018; CONAq, 2020)



Comunidades Quilombolas

Autoisolamento;

Barreiras sanitárias autônomas;

As pessoas que precisam buscar alimentos, medicamentos ou levar parentes aos hospitais são orientadas a seguir as orientações sanitárias da OMS;

Atenção Primária - mínima cobertura da ESF  
Quilombola;

Presença esporádica de médicos – necessidade de acompanhamento regular.

# POPULAÇÃO QUILOMBOLA

DEPENDÊNCIA DE BENEFÍCIOS SOCIAIS DO GOVERNO;

FALTA DE SANEAMENTO BÁSICO;

INSEGURANÇA ALIMENTAR E AMBIENTAL;

DIFICULDADE DE TRANSPORTE;

PROBLEMAS COM GRILEIROS - EXPULSÃO DAS TERRAS QUE SÃO SUAS POR DIREITO





# POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA



Em 2015, a estimativa das pessoas vivendo em situação de rua no Brasil foi de 101.854, e a maioria (77,0%) delas vivia em municípios de grande porte e na região Sudeste (48,9%)

Motivação: Baixa Renda e Desemprego

# POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA (PSR)

CARÊNCIA DE DADOS OFICIAIS SOBRE A PSR -  
ATRASSO NA CRIAÇÃO E FORTALECIMENTO DE  
POLÍTICAS PÚBLICAS;

INVISIBILIDADE SOCIAL DESSES CORPOS  
MAJORITARIAMENTE PARDOS E PRETOS QUE  
ADOECEM E MORREM POR DIVERSAS CAUSAS;

SÃO INVISÍVEIS OU INCÔMODOS SIMPLEMENTE  
PELA SUA EXISTÊNCIA;

COMORBIDADES PREVALENTES NA PSR COMO  
PNEUMONIA, HIV/AIDS, CONSUMO DE ÁLCOOL E  
DROGAS, DOENÇAS CRÔNICAS E TUBERCULOSE SÃO  
FATORES DE RISCO PARA O ADOECIMENTO E  
COMPLICAÇÕES PELA COVID-19



(BRASIL, 2018;CONAq, 2020)



**População em Situação de Rua**

Recomendações sanitárias sobre a Covid-19 não é facilmente aplicável;

São importantes as ações articuladas entre sociedade civil, universidades e gestores de diferentes áreas e trabalhadores da saúde e assistência social para o enfrentamento dos impactos do Covid-19 na PSR.

A conjunção de ações emergenciais, educação em saúde e estratégias intersetoriais tem contribuído para diminuir o risco de adoecimento por Covid-19 nas PSR de Salvador (BA).

Parceria do GT Racismo e Saúde com o Movimento Nacional População de Rua e com o Programa Corra Pro Abraço

# POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE (PPL)

750 MIL PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE -  
MAIORIA DE PESSOAS NEGRAS, JOVENS, DE  
BAIXA ESCOLARIDADE;

POPULAÇÃO HISTORICAMENTE PRIVADA DE SEUS  
DIREITOS ANTES DO APRISIONAMENTO;

A SAÚDE DAS PESSOAS PRESAS ESTÁ GARANTIDA  
PELA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO  
INTEGRAL À PESSOA PRIVADA DE LIBERDADE NO  
ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (PNAISP)  
QUE ELENCA UMA SÉRIE DE DIRETRIZES PARA O  
CUIDADO DE SAÚDE DESSE GRUPO.



(BRASIL, 2020)

## POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE



Mais vulneráveis ao adoecimento por HIV/Aids;

Alta incidência e mortalidade por doenças infecciosas potencialmente curáveis como tuberculose pulmonar;

Grande contingente de PPL idosas e/ ou portadoras de doenças associadas à evolução para formas graves e fatais de Covid-19 ;

Gestantes e mães com crianças igualmente fazem parte desse grupo por causa de sua vulnerabilidade.

## **Impactos da Pandemia COVID-19:**

**Superisolamento e desconstrução dos vínculos familiares adoecimento e morte por Covid-19 sem as devidas testagem e notificação;**

**Descompensação das doenças crônicas;**

**Aumento dos transtornos mentais, risco de suicídio e descompensação dos transtornos que mantinham acompanhamento adequado;**

**Rebeliões tendo em vista o impacto negativo psicológico das medidas adotadas.**



(CARVALHO et al., 2020); (WURCEL et al., 2020).

**Recomendações para reduzir impactos negativos da Covid-19 em grupos vulnerabilizados propostas pelo GT Racismo e Saúde da ABRASCO, 2020.**

**Disponível em:**

**<<https://www.abrasco.org.br/site/noticias/sistemas-de-saude/populacao-negra-e-covid-19-desigualdades-sociais-e-raciais-ainda-mais-expostas/46338/>>.**

1. Estabelecer um novo pacto social no qual TODAS AS PESSOAS possam viver com dignidade;
2. Reconhecer a importância e a necessidade do SUS para contenção da Covid-19;
3. Inserir a variável raça/cor nas fichas de registro e notificação da Covid-19, divulgar boletins e outras estatísticas oficiais
4. Aportar recursos para o pleno funcionamento do SUS, em todas as suas instâncias de formulação, planejamento e gestão de políticas, financiamento, regulação, coordenação, controle e avaliação;
5. Orientar prefeitos e gestores para aplicar recursos da saúde, considerando o quantitativo e perfil da população negra;
6. (Re)contratar profissionais para atuar na Atenção Primária à Saúde, uma vez que 80% dos casos da Covid-19 são manejados e necessitam de cuidados neste nível que é, reconhecidamente, hábil e capaz de lidar com grupos vulnerabilizados;

**Recomendações para reduzir impactos negativos da Covid-19 em grupos vulnerabilizados propostas pelo GT Racismo e Saúde da ABRASCO, 2020.**

Disponível em:

<https://www.abrasco.org.br/site/noticias/sistemas-de-saude/populacao-negra-e-covid-19-desigualdades-sociais-e-raciais-ainda-mais-expostas/46338/>.

7. Orientar agentes comunitários de saúde para fazer busca ativa de idosos, pessoas com Hipertensão Arterial, Diabetes, Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas, Doenças Falciformes e outras doenças consideradas de risco para a Covid-19;

8. Realizar ações de educação em saúde, utilizando materiais educativos e levar informações sobre a Covid-19 em parceria com organizações, grupos e coletivos negros nos territórios prioritariamente ocupados por população negra;

**8.1. No que tange à população em situação de rua é crucial:**

- Disponibilizar banheiros públicos abertos e água potável em garrafas descartáveis;
- Manter restaurantes populares abertos com horário mais amplo e entrega gratuita de alimento;
- Priorizar pessoas em situação de rua nas campanhas de vacinação;
- Aumentar os recursos e ampliar as equipes para os Consultórios na Rua;
- Distribuir kits com sabão, álcool gel e outros produtos de higiene;
- Acomodar em imóveis apropriados às pessoas em situação de rua que precisam de isolamento;



# COVID-19 E POPULAÇÃO NEGRA: O QUE TEMOS COM ISSO?



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A RESPOSTA À PANDEMIA DA COVID-19 ENVOLVE A PROTEÇÃO DE VIDAS E COMUNIDADES, OBVIAMENTE, EM RISCO EM NOSSA SOCIEDADE DESIGUAL.

QUALQUER COISA A MENOS É UM INSULTO ÀS DEZENAS DE MILHARES DE PESSOAS QUE PERDERAM A VIDA EM UMA PANDEMIA PELA QUAL O BRASIL TEVE A OPORTUNIDADE DE SE ANTECIPAR, MAS NÃO O FEZ.

SUSTENTA AÍ, FORÇA!



NÃO VAMOS DEIXAR CAIR!

Vide!